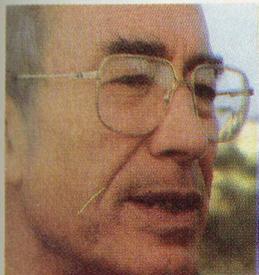


O respeitinho



José Cardoso Pires

●●● O professor Cavaco Silva passou a sexta-feira a examinar o professor Durão que era ministro da Prova Geral de Acesso. Ouviu-o muito pela calada e, numa inspiração de fim-de-semana, ao chegar à segunda-feira, despediu-o:

«Pode-se iremora que já cá tenho outro!»
Assim.

Estes eclipses desesperados dos ministros têm



tes musculados. Na verdade, tal como o professor de Finanças, doutor Oliveira Salazar, o professor de Economia, doutor Cavaco Silva exige opais em respeitinho. Para isso não cultiva a ditadura policial, honra lhe seja feita, mas com a maioria absoluta na Assembleia, dispõe de uma ditadura parlamentar que lhe dá razão e mão pesada. Cinzento, além disso — em **remake** da austeridade cinzenta do apóstolo de Santa Comba — também não gosta de risos, os tempos não estão para risos, e, com o pragmatismo que convém nunca se esquece de lembrar aos portugueses quão grande é a admiração dos estrangeiros pelo milagre da ordem lusitana.

No antigamente, volta, não volta, também isso era lembrado. Nessa altura, os ministros acordavam despedidos por uma notícia do jornal e conformavam-se, muito veneradores. Hoje, sabem-se dispensados em digestão de fim-de-semana e fica-lhes a gratidão de terem servido a transparência que lhes adiou o destino por algumas horas desprevenidas.

Tudo afinal porque, como escreveu Alexander O'Neill,

«Neste país em diminutivo

Respeitinho é que é preciso!» ■

uma tradição maligna que vem dos tempos do professor Salazar, o de Augusta memória. São golpes de autocracia que criam um dinâmico **suspense** no exercício do Poder e, quando bem assestados e bem imprevisíveis, têm o condão de revelar um parentesco formal entre os governan-



Diamantino Durão, o despedido

Temos à nossa frente um brilhante passado

José Sesinando

- 4 Os segredos de Rita Blanco**
Do Arco da Velha
Histórias insólitas
- 5 R(u)icochete**
O cartoon de Rui Pimentel
- 6 O real divórcio**
Tudo sobre a separação de Sara e André, duques de York: o escândalo, os antecedentes, os protagonistas
- 15 Escrever na Água**
A crónica de Augusto Abelaira
- 16 A revolta dos jovens**
Dos anos tranquilos aos dias de brasa. A juventude descobriu que há causas pelas quais vale a pena lutar. Um inquérito de Pedro Castro
- 22 Perfil de José Guimarães**
O pintor visto por Isabel Risques
- 24 Toto-Oscar**
Quem vai ganhar as famosas estatuetas? José Manuel Rodrigues da Silva oferece palpites aos que quiserem apostar
- 29 Entrevista com Warren Beatty**
O protagonista de «Bugsy» e candidato ao Oscar para o melhor actor, fala da vida, da mulher e do trabalho
- 32 Nova Iorque a todas as horas**
A morte do sonho americano — reportagem de José A. Salvador
- 38 Os malucos do balão**
Uma aventura sem precedentes, contada por Ana Pereira da Silva
- 40 À Mesa. Garrafeira. Em Forma**
- 42 Passatempos**
- 44 Divã, o Terrível**
Um consultório sem preconceitos
- 45 Superestrelas**
- 46 Miradouro**
José Plácido Junior comenta a paciência dos portugueses, sempre dispostos a perdoar

Este suplemento faz parte integrante da edição nº 892 de «O Jornal», de 27 de Março a 2 de Abril de 1992 não podendo ser vendido separadamente. Montagem na Intergráfica, Publicidade e Artes Gráficas, Limitada, selecções de cor na Reproscan e impressão na Lisgráfica.